

Resumo

O plano de trabalho intitulado “Processos técnicos, artesanato e as estéticas da etnicidade e da indianidade” sendo a terceira etapa do projeto de pesquisa, abrange as relações entre ecologia doméstica e os processos sociotécnicos e as manifestações da etnicidade através das práticas artesanais utilizadas nas ações agrícolas e venatórias do povo indígena Tabajara. Objetivo é compreender como se define a ecologia dos grupos domésticos tabajara e os processos sociotécnicos entre si, a partir contexto socio-ecológico-territorial peculiar. Este relatório obteve informações etnográficas mediante a realização de trabalho de campo, durante o qual foi possível observar, registrar e dialogar sobre as dinâmicas dos processos sociotécnicos do grupo étnico Tabajara da Paraíba.

Palavras- Chave: Ecologia Doméstica. Processos Sociotécnicos. Tabajara. Paraíba.

Abstract

The work plan entitled “Technical processes, crafts and the aesthetics of ethnicity and Indianness” being the third stage of the research project, it covers the relationships between domestic ecology and sociotechnical processes and the manifestations of ethnicity through the craft practices used in the actions agricultural and hunting activities of the Tabajara indigenous people. The objective is to understand how the ecology of the tabajara domestic groups and the sociotechnical processes between them are defined, based on a peculiar socio-ecological-territorial context. This report obtained ethnographic information through fieldwork, during which it was possible to observe, record and discuss the dynamics of the sociotechnical processes of the Tabajara ethnic group in Paraíba.

Keywords: Home Ecology. Sociotechnical Processes. Tabajara. Paraíba.

Introdução:

O presente relatório se debruça na terceira etapa do projeto de iniciação científica: “Ecologia doméstica e processos sociotécnicos entre os Tabajara da Paraíba”. A pesquisa entre os Tabajara, como PIBIC, é realizada desde 2020 sob a orientação do Prof. Dr. Fabio Mura pela Universidade Federal da Paraíba.

Essa pesquisa permeia as relações entre ecologia doméstica e os processos sociotécnicos, tal como as manifestações da etnicidade através das práticas artesanais utilizadas nas ações agrícolas e venatórias do povo indígena Tabajara. O processo de reivindicação étnica dos Tabajara perdura há mais de 30 anos, os aspectos dos costumes estão diretamente relacionados a formas de viver dentro do território. Alguns destes costumes são anteriores ao processo de reivindicação que vem sendo moldado e ressignificado a partir da autoafirmação étnica enquanto indígenas do povo Tabajara.

Os objetos artesanais são produzidos através dos materiais que o território fornece ou adquiridos através de relações interétnicas com outros povos. Estes mesmos objetos e suas funções e utilização é feita de acordo com a identificação étnica do próprio grupo Tabajara. Vale ressaltar que os referidos objetos artesanais podem ser direcionados a consumidores. Sejam esses consumidores do próprio grupo étnico, turistas, entre outros, formando uma rede de comércio e de trocas que fortalece o reconhecimento através do filtro da Indianidade, vinda da construção estética do olhar não indígena. Ou seja, de uma construção imagética do outro sobre a identidade indígena, na qual este é percebido como integrado à “natureza”.

Esta pesquisa pretendeu analisar as definições sobre a ecologia doméstica debruçada na perspectiva antropologia da técnica e nos processos sociotécnicos entre os Tabajara. Sendo o foco principal a produção artesanal utilizadas nas práticas venatórias e nos processos da etnicidade e indianidade considerando as peculiaridades de suas dinâmicas em um contexto socio-ecológico-territorial. O Trabalho de campo fora realizado nas aldeias Barra de Gramame, aldeia Nova Conquista Taquara.

Objetivos Gerais

Descrever e analisar as atividades técnicas voltadas à produção, por um lado, dos objetos e instrumentos de uso cotidiano para desenvolver as atividades de agricultura, pesca, coleta, caça e de uso residencial, e, por outro lado, daqueles de artesanato étnico, voltado à produção de uma estética da indianidade e da etnicidade por parte dos Tabajara.

Objetivos Específicos

Descrever e analisar as atividades voltadas a construir e/ou transformar os objetos e instrumentos necessários para as atividades de ecologia doméstica (como agricultura, pesca, apicultura, caça, coleta), bem como de uso residencial - voltados a práticas de tecelagem, culinária, construção de habitações etc. O objetivo é verificar como a partir de um conhecimento tradicional local se associam materiais de distintas procedências, dando vida a estéticas funcionais condicionadas pela necessidade de que objetos e instrumentos sejam eficazes nas atividades anteriormente citadas

- Descrever e analisar a formação e a afirmação de uma indústria do artesanato étnico entre os Tabajara, buscando centrar a atenção sobre a produção de adornos corporais e objetos decorativos que evoquem a sua vida cotidiana, seja nos dias de hoje, seja de uma reconstrução daquela supostamente desenvolvida no passado.
- Descrever e analisar cadeias operatórias desenvolvidas nos processos técnicos inerentes às atividades de produção de objetos e instrumentos, voltados tanto ao uso nas atividades produtivas tradicionalmente desenvolvidas pelos grupos domésticos tabajara, quanto aqueles de artesanato étnico de mais recente manufatura.

Procedimento metodológico

As atividades de pesquisa do plano de trabalho foram baseadas na observação participante (MALINOWSKI, 1978), com a presença em campo de equipe voltada a recolher dados em uma dimensão polifônica de comunicação (CLIFFORD, 2008). Foram utilizados cadernos de campos, máquinas fotográficas e celulares para registro visual e de áudio.

Resultado e discussão

Entrei para a equipe de pesquisadores em janeiro de 2023, com o plano de trabalho em andamento para suprir a vaga de uma outra aluna do curso de bacharelado em antropologia. Ao longo desses 7 meses tive acesso a biografia sugerida pelo plano de trabalho. Este mesmo plano deu continuidade as pesquisas desenvolvidas entre 2020 e 2022 cotejando tanto a produção de objetos destinados tradicionalmente para atender internamente o grupo étnico Tabajara da Paraíba quanto a construção de ferramentas e utensílios para atender uma demanda externa, construída a partir de uma noção de “indianidade” (OLIVEIRA, 1988), ou seja, a imagem que o senso comum produz sobre o que seria identitariamente e esteticamente indígena. O cotejamento dos estudos e processos dessa produção artesanal questiona a noção genérica do que seria uma atividade artesanal e de como conotar o próprio artesanato como uma categoria sociotécnica específica. Leroi-Gourhan (1983), explana sobre a indústria humana, referindo-se ao fato de que a relação entre o gesto técnico, a ferramenta e os materiais utilizados levam a produzir uma estética funcional. Essa estética funcional está relacionada ao destino de uso de um determinado objeto ou ferramenta no qual terá sua eficiência e eficácia técnicas prevalecendo na definição da forma que estes elementos assumirão, resultando em uma estética associada às propriedades técnicas dos materiais utilizados. A variação na forma e na estética desses objetos ou ferramentas irão depender da competência, conhecimento e ferramentas disponíveis para quem constrói o referido objeto, formando-se conjuntos técnicos e ações sobre os materiais relacionados a ambientes técnicos particulares (Leroi-Gourhan, 1977).

Entre os grupos domésticos tabajara, as produções de objetos e instrumentos voltados a desenvolver atividades de pesca, coleta, agricultura e caça, bem como aquelas residenciais (como a construção de habitações, culinária, costura e trançados) permitem associar, a partir de habilidades e conhecimentos tradicionalmente refinados, materiais de diversas procedências, com o intuito de que o resultado do processo técnico empreendido seja eficaz tanto quanto possível. Desta forma, materiais de origem vegetal e animal passam a ser utilizados junto com aqueles de origem industrial (como aqueles plásticos, vítreos e metálicos), produzindo-se estéticas funcionais muito específicas (Mura et al., 2015; Marques & Mura, 2017; Souza, 2020). Vide o exemplo do registro imagético da construção de uma oca por mim feito na aldeia Nova Conquista Taquara em março de 2023:







Essa oca é destinada a habitação familiar de Paulinho, filho do cacique Paulo da referida aldeia. O indígena Paulinho utiliza na construção da oca materiais de alvenaria, telhas de plástico, concreto, madeira de sucupira retirada das matas próximas, entre outros materiais. Segundo Paulinho essa madeira não foi fruto de extração humana e sim das intempéries que fizeram a árvore cair. Logo, a estética funcional produzida para atender a um uso interno dos objetos e ferramentas destinados às atividades e ao grupo familiar acabam por contrastar com o imaginário do público centrado no critério da indianidade. Pois, no imaginário do público, indígena tem como sua habitação ocas. Ao mesmo tempo, a construção de uma oca para sua morada reafirma a identidade étnica e sentimento de pertencimento de Paulinho Tabajara.

Considerações finais

Devido a alta demanda do mestrado e ter participado da pesquisa posteriormente ao seu início, houve dificuldades para uma melhor elaboração deste relatório. Porém não desvalida a pesquisa em si e todo os seus planos de trabalho. Pretendo dar continuidade da pesquisa no mestrado e sob a orientação do Prof.Dr. Fabio Mura.

Referências

CLIFFORD, James. 2008. **A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

LEROI-GOURHAN, André. 1971a. **Evolução e técnicas I: O homem e a matéria**. Lisboa: Edições 70.

_____. 1971b. **Evolução e técnicas II: O meio e as técnicas**. Lisboa: Edições 70.

_____. 1983. **O gesto e a palavra II: Memória e os ritmos**. Lisboa: Edições 70.

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978. **Os Argonautas do Pacífico Ocidental**. São Paulo: Abril Cultural, Série Os Pensadores.

MARQUES, Amanda e MURA, Fabio. 2017. **Ecologia doméstica e ambientes no litoral sul da paraíba: os Tabajara como caso específico**. In: Barbosa da Silva, Sousa, Mura e Henrique (orgs.) Território, ambiente, identidade e poder: reflexões a partir de múltiplas perspectivas. João Pessoa: Editora da UFPB.

MARQUES, Amanda C. N. 2015. **Fronteira étnica: Tabajara e comunidades negras no processo de territorialização do litoral sul paraibano.** (Tese de doutorado em Geografia). São Cristóvão: UFS.

MURA, Fabio; PALITOT, Estevão M.; MARQUES, Amanda Christinne N. 2015. **Relatório Tabajara: Um estudo sobre a ocupação indígena no Litoral Sul da Paraíba.** João Pessoa, Editora da UFPB.

MURA, Fabio. 2000. **Habitações Kaiowa: formas, propriedades técnicas e organização social.** Dissertação de Mestrado defendida no PPGAS/MN/UFRJ. Rio de Janeiro.

_____. 2011. **“De sujeitos e objetos: um ensaio crítico de Antropologia da técnica e da tecnologia”.** In Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 17, n. 36, p. 95-125, jul./dez.

_____. 2017. **A política como técnica de uso e como ato transformador: algumas reflexões a partir do caso dos Kaiowa de Mato Grosso do Sul.** In Sautchuk, C. Transformações técnicas. Brasília: ABA Publicações.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1988. **O Nosso Governo: Os Ticuna e o regime tutelar.** São Paulo: Marco Zero; Brasília: MCT-CNPq.

Juscelino Silva de. 2020. **Tabajara andou na mata: Um estudo sobre o papel dos processos técnicos no fortalecimento da identidade indígena no Litoral Sul da Paraíba.** Trabalho de conclusão do curso de Antropologia da UFPB.